



Distribuição espacial dos grupos farmacológicos dispensados pela Farmácia Central no município de Itapuranga-GO através de georreferenciamento.

***Larissa Ferreira Bastos de Moraes¹ (IC) larissa_001_002@outlook.com, Gustavo Igor Fernandes Calaça Almeida¹ (IC), Thiago Sardinha de Oliveira² (PG), Lanussy Porfirio de Oliveira²(PG), Laís Naiara Gonçalves dos Reis¹ (PQ), Laís Moraes de Oliveira Porfírio¹(PQ).**

¹ Universidade Estadual de Goiás- Campus Itapuranga, GO, Brasil.

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Resumo:

A tecnologia do georreferenciamento vem sendo utilizada mundialmente, esta permite tornar as coordenadas em sistema de referência, localizando com precisão imóveis no globo terrestre. Quando aplicado à saúde coletiva, o georreferenciamento permite o mapeamento de doenças. Estudos farmacoepidemiológicos tem como foco primordial, a descrição e controle da utilização medicamentosa, em um grupo ou população que incide em um momento e local específico. Aliar a técnica do georreferenciamento ao estudo dos medicamentos, significa a captação de dados sobre a localização do paciente no espaço e no tempo e a integração desses dados com informações sobre as condições de saúde e fatores de risco associados pode permitir importantes avanços no planejamento de ações de cuidado junto aos pacientes. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi determinar através de georreferenciamento a distribuição espacial de grupos farmacológicos dispensados pela Farmácia Central do município de Itapuranga-GO. Foi traçado o perfil farmacoepidemiológico dos frequentadores da Farmácia Central, utilizando como instrumento de coletas de dados um questionário, posteriormente os participantes tiveram seus endereços georreferenciados por meio do receptor GPS de navegação. Após a coleta dos pontos de coordenada, os dados foram tabulados e aplicados no Arc Gis 10.0. Resultados preliminares demonstram que, tanto na zona urbana e zona rural os fármacos anti-hipertensivos e antidiabéticos apresentam uma distribuição acentuada, confirmando a hipertensão e o diabetes como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Geoprocessamento. georreferenciamento. saúde. Itapuranga. fármacos.

Introdução

O termo geoprocessamento pode ser definido como um conjunto de tecnologias desenvolvidas para a coleta e tratamento de informações espaciais, e o





desenvolvimento de novas aplicações e sistemas. Utilizando programas computacionais que permitem o uso de informações cartográficas (SILVA, 2012).

O objetivo do geoprocessamento é disponibilizar ferramentas computacionais para que diferentes analistas possam determinar a evolução temporal e espacial de fenômenos geográficos e sua relação com diferentes tipos de fenômenos. O Sistema de Informação Geográfica (SIG), está intimamente ligado ao geoprocessamento, pois envolve a coleta e o tratamento das informações espaciais e armazenamento de dados georreferenciados (ROSA, 2013).

Segundo Silva *et al* (2008), o georreferenciamento é um sistema de medidas que se utiliza de coordenadas para associar pontos ou objetos, a um determinado lugar geográfico. É responsável por levantar e processar informações sobre determinada área, realiza também a delimitação de uma área e certifica que a área em questão possui as características referidas. Sendo assim, se torna possível indicar a dimensão e os limites da área (CAMARA, 2012).

De acordo com Skaba *et al* (2004), o georreferenciamento na área da saúde é de suma importância durante a análise e avaliação dos riscos à saúde coletiva, se relacionado ao ambiente e ao perfil socioeconômico da população. A execução de mapas a partir do georreferenciamento permite ao sistema de saúde mapear áreas de risco, e relacionar a fatores socioambientais e sanitários, facilitando assim um posterior planejamento de ações, contribuindo no fornecimento de informações, e na identificação de padrões geográficos das doenças e de seus agravos (MARQUES, 2011).

Portanto, com o intuito de poder auxiliar no planejamento, na prestação e na avaliação dos serviços à população (como a distribuição do uso de medicamentos) podem ser utilizadas tecnologias de georreferenciamento, permitindo a construção de mapas e a visualização de eventos de saúde. Nesse contexto, o SIG ainda possibilita aos pesquisadores a aplicação de métodos mais eficientes para o manejo de suas informações espaciais, sendo assim uma conexão entre saúde e ambiente, permitindo assim uma compreensão maior da distribuição geográfica de problemas urbanos, rurais e ambientais (COSTA *et al*, 2017).

Nesse sentido, o presente trabalho visa estabelecer a distribuição espacial dos diferentes grupos farmacológicos dispensados pela farmácia central de



Itapuranga-GO, através da coleta de dados quantitativos/qualitativos referentes aos grupos farmacológicos mais prevalentes e medicamentos mais consumidos no ano de 2017.

Material e Métodos

Comitê de Ética

Este projeto de pesquisa foi encaminhado para avaliação ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás, via Plataforma Brasil e está aprovado sob o parecer número 2.055.691.

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo quanti-qualitativo. Além disso este trabalho também consistiu em um estudo epidemiológico do tipo transversal (estudo de prevalência), de frequentadores da Farmácia Central selecionados por um processo de amostragem e que atenderam aos critérios de inclusão. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada em revisões de literatura utilizando artigos científico, monografias, teses, dissertações, pesquisando em bancos de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO) para desenvolver e buscar informações sobre esta pesquisa.

Coleta e Análise de Dados

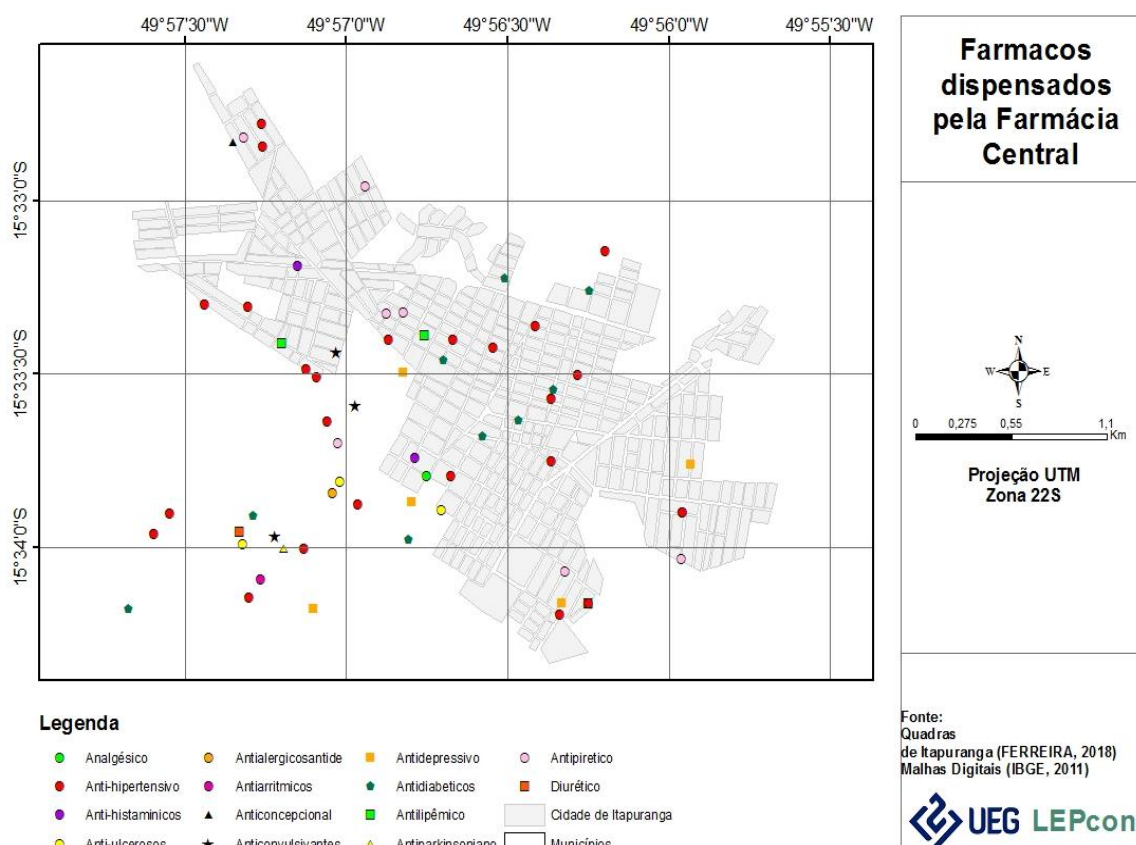
Foi traçado o perfil farmacoepidemiológico dos frequentadores da Farmácia Central, do Sistema Único de Saúde do Município de Itapuranga, utilizando como instrumento de coletas de dados um questionário contendo questões objetivas e descritivas, pelo acadêmico Gustavo Igor Fernandes Calaça Almeida em seu trabalho Abordagem Farmacoepidemiológica dos Frequentadores da Farmácia Central no Município de Itapuranga -GO. Após coleta e tabulação de todos os dados, para a realização do georreferenciamento, os endereços cadastrados no questionário foram georreferenciados por meio do receptor de GPS de navegação, obtendo assim com precisão os pontos de coordenadas. Para elaboração dos mapas, foram utilizadas as malhas digitais do perímetro urbano da cidade, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O banco de

REALIZAÇÃO

dados georreferenciados e o mapa de espacialização foram observados no Arc Gis 10.0 (AGIS).

Resultados e Discussão

A distribuição espacial dos fármacos dispensados pela Farmácia Central do município de Itapuranga foi realizada utilizando-se a malha digital atual do município. Foram realizadas pesquisas de campo com o uso de GPS, posteriormente foi realizado o processo de georreferenciamento, onde as coordenadas foram encontradas no software Google Earth. Foram georreferenciados 102 participantes, a partir do Mapa 01, os resultados preliminares demonstram que, tanto na zona urbana e zona rural os fármacos anti-hipertensivos e antidiabéticos apresentam uma distribuição acentuada, confirmando a hipertensão e o diabetes como problema de saúde pública.



Mapa 01: Distribuição dos fármacos dispensados pela farmácia Central do Município de Itapuranga – GO.



Considerações Finais

Espera-se, que este trabalho seja uma ferramenta importante para a implantação de políticas adequadas e para o direcionamento de campanhas e ações sociais, que possam interferir, de forma significativa, no controle de diferentes patologias, como diabetes e hipertensão; além disso deverão ser propostas ações que promovam melhor distribuição dos medicamentos entre as farmácias municipais da cidade, de modo a facilitar a vida do usuário no momento da busca pelo remédio.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) e todos seus colaboradores por proporcionar aos discentes um ensino gratuito e de qualidade.

Referências

- CÂMARA, G. et al. **Conceitos básicos em geoprocessamento**. 2012.
- COSTA, E. A. et al. Revista de Saúde Pública. **Situação sanitária dos medicamentos na Atenção básica no sistema único de saúde**. 2017.
- MARQUES, M. M. **O uso do georreferenciamento como ferramenta de gestão na saúde pública: uma revisão de literatura**. Minas Gerais, 2011.
- ROSA, R. **Introdução ao geoprocessamento**. Uberlândia. 2013.
- SILVA, A. C. C. da et al. **Conceitos básicos de geoprocessamento e cartografia**. Foz do Iguaçu. 2012.
- SILVA, A. T. da. TREVISIO, C. TAVARES, M. H. **Georreferenciamento de Imóveis Rurais**. Curitiba, 2008.
- SKABA, D. A. et al. Caderno de Saúde Pública. Geoprocessamento dos dados da saúde: o tratamento dos endereços. n. 20, v. 6, p. 1753-1756. Rio de Janeiro, 2004.

REALIZAÇÃO